Intenção de consumo das famílias cai ao menor nível desde 2023

Com ajuste sazonal, a ICF catarinense caiu 4,3%, a **oitava queda seguida**, e chegou ao menor nível desde março de 2023. Sem ajuste, recuou 3,9%. A distância para o Brasil é a **maior desde novembro de 2022**.

DISTÂNCIA PARA O BRASIL

-10,2

pontos em outubro, ante **+6,2** em fevereiro (com ajuste sazonal)

ICF (intenção de consumo)

93,4 Brasil 103,6

0 100 200

-4,3% no mês **-10,3%** no ano

sem ajuste: 91,9 (-3,9% no mês)

Emprego atual

127,4 Brasil 126,6

0 100 200

-0,9% no mês **+9,4%** no ano

sem ajuste: 126,9 (-1,1% no mês)

Acesso ao crédito

76,5 Brasil 102,9

0 100 200

-8,9% no mês **-24,5%** no ano

sem ajuste: 74,9 (-5,7% no mês)

Momento para duráveis

53,9 Brasil 74,0

0 100 200

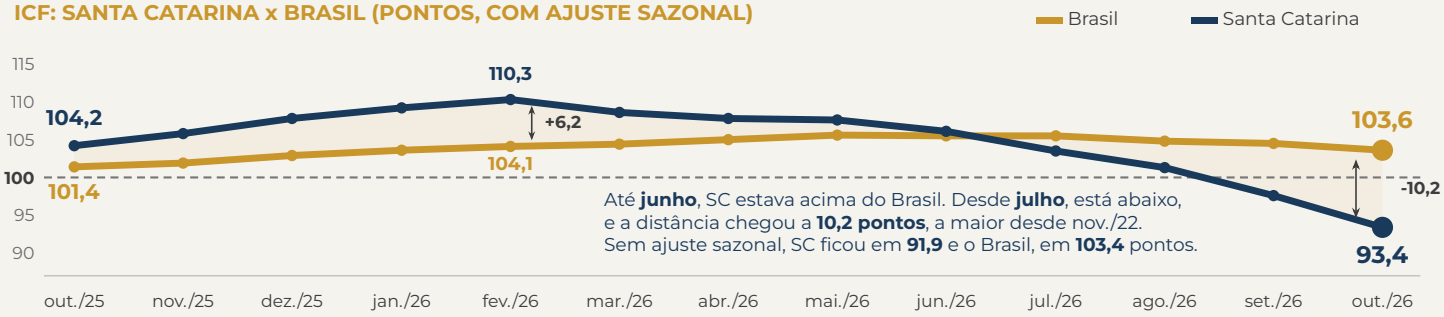
-6,9% no mês **-24,1%** no ano

sem ajuste: 50,8 (-6,9% no mês)

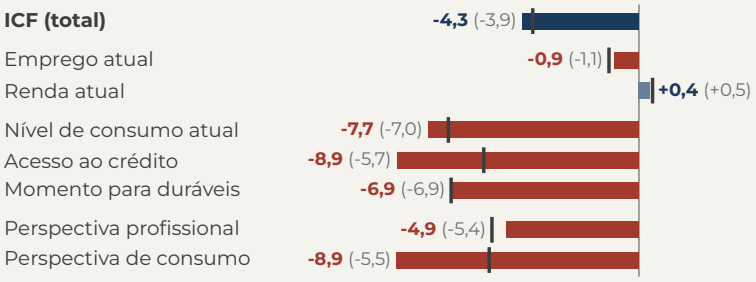
COMO LER 0 a 200 pontos, com ajuste sazonal (em cinza, sem ajuste). **Acima de 100**, satisfação; **abaixo**, insatisfação.

COMPONENTES momento atual (emprego e renda), condições de consumo (consumo, crédito e duráveis) e perspectivas.

ICF: SANTA CATARINA x BRASIL (PONTOS, COM AJUSTE SAZONAL)



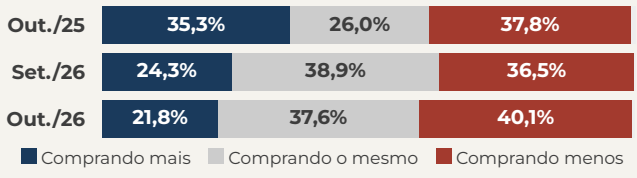
SUBINDICADORES: VARIAÇÃO NO MÊS EM SC (%)



Barras: com ajuste sazonal; | e valores em cinza: sem ajuste. Seis dos sete subindicadores caíram nas duas séries; só a **renda atual** subiu.

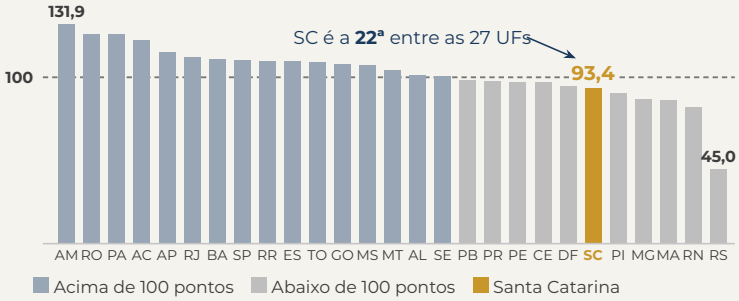
NÍVEL DE CONSUMO ANTE O ANO PASSADO

40,1% das famílias dizem estar **comprando menos**, maior parcela desde dez./23



Índice: SC **81,6** (**-7,7%**) com ajuste 81,7 (-7,0%) sem ajuste

ICF NAS 27 UFs (PONTOS, OUT./26, COM AJUSTE SAZONAL)



16 das 27 UFs estão no campo da satisfação. SC é a 22ª nas duas séries e teve a **maior queda anual do país**.

DURÁVEIS EM BAIXA, EMPREGO AINDA FIRME

69,0%

acham o momento **ruim** para comprar bens duráveis. É o item mais baixo do índice.

36,8%

se sentem **mais seguros** no emprego do que há um ano; apenas 9,9% se sentem menos seguros.

EM RESUMO **Crédito trava o consumo, não o emprego:** a ICF cai pela oitava vez, puxada por crédito, duráveis e perspectivas, enquanto emprego e renda crescem mais que no Brasil. Com IPCA acima da meta (5,19% em 2026) e Selic de 13,25%, a recuperação tende a ser gradual.

Fonte: ICF/CNC. Elaboração: NIE Fecomércio SC. Índices de 0 a 200 pontos, com ajuste sazonal, exceto quando indicado; percentuais de respostas sem ajuste. Variação no ano: out./26 ante out./25. IPCA e Selic: Boletim Focus/BCB de 23/10/2026.